(((A))) Info

ORGÃO DE EXPRESSÃO ANARQUISTA

Correspondência p/
(((A))) Info:
CP: 5005 | CEP:13036-970
Campinas - São Paulo.
http://anarkio.net
ainfo@riseup.net
Ano 00 - Nº 05
Fevereiro de 2012
Constribuições voluntárias
serão bem vindas!

Fomos de fumo embriagados,
Paz entre nós,
guerra ao senhores!

A Internacional



Romper com tudo que nos tira a liberdade e o controle de nossa vida é muito importante para construção de uma sociedade justa, igualitária e libertária. No caso o consumo de drogas licitas e ilicitas é um grande desafio que tod@ anarquista consciente e com a guerra de classes em que estamos tem que enfrentar. As drogas licitas são vendidas 24h por milhares de estabelecimentos e com grande apelo comercial, levando nossa juventude a doenças crônicas, além de serem valvulas de escape que muitos entram por "rebeldia" sem nenhum avanço mais qualitativo para a emancipação de nossa gente. As drogas licitas são a porta de entrada para drogas ilicitas, muitas que se não usadas com muita prudência, levam a total degeneração do individuo e a uma apatia com a luta social, favorecendo deveras nossos inimigos. Podemos usar o exemplo ocorrido nos EUA, com o grupo Panteras Negras, um movimento afrodescendente organizado nos guetos e que foram extremamente influentes nas lutas por igualdade e justiça nos EUA. O governo dos EUA, usando de suas "influências" do tráfico internacional, favoreceu a entrada de drogas ilicitas nos bairros onde havia Panteras Negras, resultando na dispersão da organização por muitos militantes se tornarem viciados e outros percebendo o enriquecimento rápido, entrando para o tráfico de entorpecentes, resultando no declínio de uma organização social forte questionadora do governo. Esse fato não é novidade. No começo do século, os trabalhadores usavam muito alcool e isso causava grandes problemas para organização e resistência de nossa classe. Os anarquistas em muitos textos alertavam que não só o consumo excessivo causava problemas individuais como também sociais e familiares, além de estarem favorecendo industrias do vício que aliciavam nossa juventude com ilusões de bem estar e liberdade, o que eram e são uma grande mentira.

Diante desse quadro, alertamos nossos companheir@s não há nada de revolucionário ou emancipador no consumo excessivo de entorpecentes licitos ou ilicitos e que é necessario a consciência e controle sobre isso, a fim de termos o controle e não sermos controlados, escravos de tais vícios.

Emancipe-se do sistema e de seus vícios, lute de forma consciente sem escravidão!

Nos vemos nas ruas!

Às Barricadas!

As idéias anarquistas sofreram por mais de 200 anos, terríveis ataques por parte de seus vários inimigos, sejam eles das elites dominantes, dos partidos de direita e de esquerda, das igrejas, dos Estados burocráticos e das democracias capitalistas. Através desses inimigos, o anarquismo foi insultado, ridicularizado e inferiorizado, seus apologistas foram presos, torturados, exilados e mortos. Mesmo sobre o terror desses inimigos, o anarquismo se mantém presente e atualizado, promovendo amostras de seu potencial construtivo no meio do caos do capitalismo reinante e de seu liberalismo conservador.

O pensamento anarquista conseguiu mostrar versatilidade no curso da história. Na Primeira Internacional manteve viva a chama da liberdade e da descentralização contra os socialistas autoritários marxistas. Na Comuna de Paris, era maioria e resistiu bravamente ao ataque do rei francês e seus aliados. Na Espanha, a CNT, Central Nacional do Trabalho, de influência anarquista e a FAI (Federação Anarquista Ibérica) enfrentou e resistiu ao ditador Franco. No Brasil, os sindicatos livres de influência anarquista, do inicio do século eram fortes e conseguiram enormes vitórias em greves, até serem desmantelados pelo governo do ditador Getulio Vargas. Na Ucrânia, mais de 200 mil pessoas viveram sobre os princípios anarquistas, até serem atacados covardemente pelo vanguardista Trotski e o seu exército vermelho. Em 1968, as ruas foram tomadas em prol de mudanças no comportamento da sociedade capitalista, doente e paranóica. As barricadas por liberdade estiveram presentes nestes episódios que nos escondem a "história oficial".

Nos dias de hoje, as barricadas libertárias se levantam mais uma vez, contra os velhos inimigos e seus novos aliados, seus novos planos como a SOPA, como os projetos de Segurança Nacional, estas formas de repressão e exploração atualizadas que destroem o nosso planeta a olhos vistos.

Às Barricadas contra isso! A Revolução é mais que uma opção, é uma necessidade.

Veja também nessa edição:
Voto Nulo, Barricada Libertária,
Aprenda Esperanto

FORA CENSURA!

POR UM MUNDO REALMENTE LIVRE!

A grande questão de SOPA/PIPA

Se você está inteirado nas notícias, já deve ter ouvido falar sobre SOPA e PIPA, a tentativa do Congresso dos Estados Unidos de atacar agressivamente sítios virtuais estrangeiros acusados de hospedar ou encaminhar à materiais com direitos autoriais.

As versões atuais dessas leis irão criminalizar alguns dos serviços de Riseup, como nosso VPN (mas só para pessoas nos Estados Unidos!). Se isso passar, os Estados Unidos vão se juntar ao Irã e Paquistão como um dos únicos países do mundo a tornar ilegal o uso de tecnologias que evitam censura (existe um debate sobre esse ponto, mas lendo a íntegra do projeto, isso fica bem claro para nós).

Apesar de ser quase certo que estes pontos serão retirados nas futuras revisões da legislação, essa tentativa de banir tecnologias que evitam censura nos abre uma janela sobre uma questão mais ampla. Nos próximos anos, vamos nos deparar com muitas outras tentativas de "civilizar" a internet e trazer a "força da lei" para o mundo virtual. Em diversos países, já há grupos engajados na luta contra as tentativas de governar a liberdade na internet.

Como já escrevemos anteriormente no boletim de Riseup, a internet não será submetida ou "civilizada" sem a construção de um aparato legal que torne ilegal o uso de tecnologias critografadas. Se isso ocorrer, essas tentativas de trazer a força da lei para dentro do ciberespaço vai minar a segurança, não só de ativistas, mas de todos, e ainda demandar um aparato estatal extensivo e repressivo para que seja colocada em prática.

A estratégia a longo prazo para lutar contra isso envolve três aspectos: político, legal e técnico. Como participantes de movimentos sociais, estamos familiarizados com estratégias políticas e legais - mas como são as estratégias técnicas? A realidade tecnológica traz consequências políticas. A existência e uso de ferramentas que assegurem nosso direito de cochichar são algumas das nossas maiores defesas contra as tentativas de "civilizar" a internet. Se você se importa com esta questão, por favor apoie grupos como Riseup que estão trabalhando tanto para desenvolver novas tecnologias como torná-las acessíveis para usuários.

O (i)mundo da Partidocracia!

O governo de partidos é chamado de partidocracia, e é o que se vive atualmente no país. A democracia é mais direta, é o governo da população, é ela no controle diretamente. Quando os partidos dizem que são democráticos, mentem deslavadamente, o que existe é grupo de representantes, eleições obrigatórias, filiação compulsória (não se pode se eleger sem ter partido), centros de decisão, cúpulas secretas, burocracia que é o contrário de democracia.

Na oposição ou situação, os partidos governam e se alternam no poder, são os urubus da sociedade e a parasitam, bloqueiam todo o potencial da sociedade e a usam para os seus anseios de poder e gloria. A sociedade é apenas para aplaudir, dar dinheiro e votar obrigatoriamente de tempo em tempo. Um espetáculo circense em que os palhaços não estão no picadeiro mas com um titulo de eleitor na platéia.

Os partidos (de direita e esquerda), como bons vagabundos que são, querem que a sociedade os sustentem e os canonizem. Criam líderes, idolatram e gostam de hierarquia deixando aflorar o fascismo e autoritarismo latente do atual sistema.



Barricada Libertária

Ação de educação anarquista cuja intenção é manter as informações e conhecimento libertário em dia. A propaganda libertária não se limita apenas a confeccionar textos críticos ou apologéticos. A propaganda libertária passa pela atitude e com ela é que vamos atuar. Nossa política é contrária à partidária e suas burocracias bem como a qualquer Estado.

Para levantar uma Barricada Libertária, precisamos se organizar e ter alguns princípios, vamos refletir a respeito. Os pontos abaixo podem ajudar nisso:

1)As barricadas servem para bloquear as ações de repressão e violência dos grupos que gostam de oprimir e explorar.

Podem ser erguidas em qualquer lugar e hora. Por isso, não tenha medo de levantar ou aderir a uma, pois elas são sempre justas e justiça incomoda.

2)Uma Barricada é formada de tudo que estiver a mão.

Junte tudo que você ache útil para construir uma barricada e ...faça! Não existe matéria que não possa ser usada. Reinvente novos usos a velhas coisas, destrua os significados e os construa de novo na Barricada. Caso não ficar bom, refaça, não precisa se preocupar, cada vez que se destrói uma barricada, outra é construída.

3)Não há plano, este é o plano.

Uma barricada é e será improviso puro. Desconfie de qualquer uma que lhe pareça obscura ou complicada demais. Uma barricada é simples: é um monte de coisas para deter o inimigo. E isso não se complica.

4)Qualquer barricada deve ser uma linha de defesa e simultaneamente uma possível frente de ataque. Para distinguir uma da outra, é necessário se informar e aprender sempre.

Pronto! Está tudo ai para construir a base de uma barricada. Cada um acrescenta ou tira um pouco de material a estes pontos. Quando mais pessoas participar, mais forte, extensa e resistente a nossa barricada se torna.

Abraços libertários!

Grandes liberdades necessitam de grandes responsabilidades!



Uma sociedade em decadência?

Vivemos um período onde as explosões de violência, de miséria, de insensibilidade, de injustiças etc., estão cada vez mais presentes em nosso dia-a-dia, bem como nas informações que nos chegam do país e do mundo (quando chegam), através dos veículos de propaganda, selecionadores do que pode ou não ser noticiado (jornais impressos, jornais televisivos, notícias on line etc.).

Os diversos grupos de exploradores (patrões, donos de industrias e comércios, banqueiros, lideres políticos de partidos, dirigentes do estado etc.) acusam-nos por toda a desgraça que os rodeia.

Somos os explorados e "portando, devemos ser os culpados de todas as desgraças do país e do mundo" isto na lógica de quem nos explora! Dessa forma, roubam-nos, prendem-nos, violentam-nos, humilham-nos e por fim matam-nos, mas... os problemas continuam e tendem a aumentar. A violência e todas a desgraças crescem a olhos vistos por toda parte.

Tais problemas só deixarão de ser uma ameaça quando estes exploradores (parasitas) deixarem de existir. E isso não se dará de uma forma "natural", pois a exploração vicia e corrompe, sempre querendo mais e mais sobre nossas custas.

Somos explorados, tiram-nos a produção, o conhecimento, a liberdade, o poder de escolher.

A cada dia, a cada hora, a cada minuto, milhões de pessoas em todo mundo perdem mais o pouco que restava de dignidade, de esperança, de amor e humanidade, esses milhões estão a mingua de moradia, comida e trabalho. A cada momento milhares destes vêem a si próprios e seus filhos, morrerem aos poucos por falta de remédios, comida e condições adequadas para viverem em mundo de fartura e avanços tecnológicos, chegamos em outros planetas, mas não saciamos a fome de nossos próximos. Tanta miséria é o resultado oposto do acumulo de riqueza por uns poucos indivíduos.

Quando dos grupos que ainda não estão vivendo neste meio de miséria total e que ainda vislumbram algo melhor, não se iludam. O processo de exploração que promove a resignação e docilidade como meios de vida submissa, continua de uma forma sutil ou de uma maneira direta.

Os ganhos desses grupos intermediários são ínfimos e só servem para amenizar o impacto desagregador da exploração. Em toda parte de nosso país e no mundo, esses grupos estão indo de uma forma gravíssima cerrar ombros com os milhões que já se encontram nos extremos de miséria, violência, exploração e repressão. Enquanto alguns poucos "sobem" na vida, muitos "descem" em compensação.

Tais grupos intermediários, felizmente têm a possibilidade de escolha por mais estreita que seja.

A pergunta que tentamos desenvolver é:

Como reverter tais problemas e como parar com esse processo explorador?

Com muita luta nas barricadas !!!

Liberdade em todas as esferas da sociedade, anarquia já!

Se trabalhar, me roubam no salário (se é que existe um justo), se recuso a trabalhar me prendem, batem em meus irmãos e me obrigam a fazer o que não quero. Até o meu querer é suposto. Transformam-me em um alienado e me ajustam do jeito que querem. Cada dia aumenta o preço da comida, da roupa, dos remédios, dos transportes, mas não posso reclamar, posso ser demitido. A policia não defende e me reprime. Tenho deveres que não criei mas tenho que aceita-los, vejo enormes casas, mas moro em um monte de papelão e tábuas, em cortiços, em lugares sem asfalto e nem esgoto, que enchem a cada chuva. Se sou diferente, me descriminam por minha cor, por minha opção sexual, por não "ter". Se quero um mínimo de dignidade, exigem que eu queira tudo, que tenha inveja e que seja infeliz por não ser o eles querem. Se penso em alternativas contrárias a esta sociedade sou taxado de louco e sonhador e exigem que eu mude. Mas não adianta as maquiagens e as medidas extremas, a dor insuportável de ser roubado pela "democracia do capital", enganado pelo "Estado de direito" e envenenado pela poluição "do progresso e tecnologia", minha consciência tente a ser livre (por teimosia ou perseverança) e dizer que é possível mudar e é já (nada devagar com querem). É neste momento que toda autoridade treme e toda lei que gera desigualdade se esfarela, os preconceitos se tornam agudas facas e se voltam para seus donos e aqueles que mentem e enganam se tornam mudos. É que os homens voltam a ser humanos (ao invés de coisas) no amor e na liberdade, no respeito sem fronteiras e sem imposição.

O voto nulo: início radical da mudança

O primeiro passo para uma crítica e mudança da esfera política é a contestação através do voto nulo, que marca o repúdio à obrigatoriedade imposta para as dóceis ovelhas por um Estado autoritário com pele democrática, de uma política partidocrática que decide o que bem querem. O voto nulo é primeiro sinal de nossa desaprovação para a canalha que nos quer dóceis e servis.

Mas não podemos ficar apenas no voto e nesta crítica, devemos partir imediatamente, com já o fazemos, para uma prática política descentralizada de autogestão, democracia direta, ação direta que é diametralmente o oposto da política legal vigente.

O desafio que esta política oferece é para muitos, uma mudança de olhar, de atitude, pois coloca cada indivíduo como sujeito político ativo que diretamente atua e decide sobre seu destino e do coletivo sem intermediações partidárias. A participação e o compromisso de cada indivíduo é mais que essencial, é imprescindível, e quanto mais os indivíduos (você, eu e nós) participam, menos os oportunistas e autoritários conseguem dominar. E neste sentido é importante salientar que nossa educação não estimula a participação de uma forma séria, nem de assumir compromissos, mas de esperar e que os outros façam por nós. Gerações após gerações foram criadas para servir, para serem ovelhas, gado que trabalha sem questionar, obediente e disciplinado para não questionar e agir de acordo de quem manda. Por isso é que devemos nos deseducar e desobedecer aos conceitos conservadores da desigualdade social e votar nulo é um passo, mas não o único.

Se estivermos apenas dispostos a votar nulo, seria importante refletir no resultado disso. O voto nulo sozinho não resolve nada, apenas mostra a insatisfação de uma parcela da sociedade pela política, em suma, é estatística para análises eleitorais.

O que é necessário para que o voto nulo assuma poder de mudança é atrela-lo a um programa ou projeto de ação libertária que organizará a política nos moldes descentralizados, autogestão e federalista que é o inverso do modelo atual. O voto nulo dentro deste projeto é o equivalente a votar em uma nova forma de política, onde as bases sociais definem e assumem a política, tornando o poder local uma democracia de fato, direta e acessível a todos e não a políticos e partidos profissionais.

Uma vez que as bases sociais exploradas e oprimidas se tornam protagonistas de sua política, deixam de serem apenas espectadores passivos que elegem estranhos que ditarão qualquer regra e do jeito que quiserem, e o pior é que teremos um trabalho árduo, quase impossível se quisermos tira-los do poder.

Vote nulo, mas não pare nisso, assuma um programa de ação política direta, descentralizando o poder, tornando os partidos, suas marionetes e a via eleitoral sem saída e obsoletos.

VOTE NULO
Uma campanha do M. A.

Contatos:

Fenikso Nigra:
CP: 5005 - CEP 13036-970
fenikso@riseup.net

Okupa Timothy Leary
okupaleary@riseup.net

Nossa lista eletrônica: https://lists.riseup.net/www/info/ainfo

Inscreva-se!!!

Seja voluntári@!

Contribua com suas idéias, seus artigos, reportagens, materiais, fotos, desenhos, poesias, contos, tudo relacionado ao anarquismo será bem vindo!

((A))

anarkio kaj esperanto

Aprenda Esperanto!

O que é o Esperanto?

Ele é uma língua muito útil para a comunicação mundial.

Importantes características do Esperanto

Internacional:

O Esperanto principalmente é útil para a comunicação entre pessoas de diversas nações que não têm uma língua materna comum.

Esperanto:

Neŭtrala, Neutra: Ele não pertence a nenhum povo ou país em especial e por isso funciona como uma língua neutra.

Igualitária:

Quando usamos o Esperanto, sentimo-nos mais iguais do ponto de vista linguístico, se compararmos por exemplo com o uso do inglês para se falar com uma pessoa que tem o inglês como língua pátria.

Relativamente fácil:

Graças à estrutura e construção da língua, é normalmente muito mais fácil começar a dominar o esperanto do que qualquer língua nacional estrangeira.

Vivo:

Esperanto evolui e vive igualmente como outras línguas e através dele é possível expressar os mais diversos aspectos do pensamento e sentimento humanos.

Onde aprender?

Ocorreá no espaço autonomo Timothy Leary, oficinas para aprender esse idioma. Td@s @s interessad@s entrem em contato para combinarmos. Mais informações: fenikso@riseup.net ou okupaleary@riseup.net

